



Usos potenciais de florestas secundárias do nordeste paraense

Potential uses of secondary forests in northeastern paraense

OLIVEIRA NETO, Mário Morais¹; FERREIRA, Maria do Socorro Gonçalves².

¹Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), marioneto.eng@hotmail.com;

²Embrapa Amazônia Oriental, socorro.ferreira@embrapa.br

Tema Gerador: Manejo de Agroecossistemas e Agricultura Orgânica

Resumo

O trabalho tem o objetivo de avaliar as perspectivas e possibilidades da promoção de renda das florestas secundárias para as famílias agricultoras no nordeste paraense. Foram selecionadas seis áreas de floresta secundária para a realização do estudo, sendo duas em Capitão Poço e quatro em Bragança. Nesse processo foram identificados alguns potenciais para um aproveitamento mais sustentável, lançando mão de manejo sistemático da vegetação, dos quais se destacou *Platonia insignis* Mart. (bacuri). De modo geral, é preciso estreitar a silvicultura (plantio de mudas) com o manejo e ecologia florestal. Ainda que a floresta secundária tenha capacidade e potencial de gerar renda ao produtor rural de âmbito familiar, é indiscutível a necessidade de executar intervenções silviculturais (manejo da vegetação natural e plantios de espécies de interesse comercial, sejam elas madeiras ou não, tendo em vista o lento processo de restauração natural desses ambientes com histórias de uso intensivo..

Palavras-chave: Capoeira; Pará; Manejo; Produtos.

Abstract

The objective of this work is to evaluate the perspectives and possibilities of income promotion of family farmers through the secondary forests of northeast Pará. Six areas were selected that present secondary forest for the study, two in Capitão Poço and four in Bragança. In this process, some potentials of the areas were identified for a more sustainable use, using systematic management of vegetation, of which Bacuri (*Platonia insignis* Mart.) Was outstanding. In general, forestry (planting of seedlings) needs to be tightened with forest management and ecology, although secondary forest has the capacity and potential to generate income for the family farmer, it is indisputable the need to carry out enrichment plantations Species of commercial interest, be they timber or not, but mainly of tolerant species.

Keywords: Regeneration; Pará; Management; Products.

Introdução

A floresta secundária é a regeneração florestal após o corte raso da vegetação primária por causas antrópicas ou naturais, originada pelo banco de sementes do solo e propágulos vegetativos. Aparentemente, a flora dessas vegetações apresenta uma trajetória sucessional alternativa, se “deslocando” para um estágio inicial de sucessão ecológica (Tabarelli et al., 2008; Pütz et al., 2011). A remoção da floresta primária altera as condições microclimáticas e favorece a penetração de luz, ambiente favorável para a proliferação de plantas pioneiras (Tabarelli et al., 2008). Com algumas exceções



como o Paricá (*Schizolobium amazonicum* Huber ex. Ducke) que mostra-se viável para o reflorestamento na Região Norte e parte da Região Nordeste do país, as pioneiras e outras espécies encontradas na capoeira (floresta secundária) não são consideradas como geradoras de renda, mesmo proporcionando diversos tipos de produtos como a madeira, lenha, frutos, sementes, florada para a atividade apícola, fitoterápicos e matéria-prima para artesanato e confecção de utensílios, pois esses produtos são consumidos ou usados em suas propriedades sem a comercialização (Vidaurre et al., 2012; Withelm, 1993; Francez & Carvalho, 2002; Rocha & Silva, 2002). Por outro lado, são importantes fornecedoras de produtos que integram a renda “invisível” de moradores da zona rural (Smith et al., 2000; Menezes, 2002).

Apesar disso, as florestas secundárias, de um modo geral, exercem importantes funções ecológicas como: altos índices de acúmulo biomassa e nutrientes, mantêm ciclos biogeoquímicos, conserva o solo e água (Denich 1991). Entretanto, pode-se questionar se a cobertura de floresta secundária é um fenômeno transitório, ou se continuará em sistemas de corte e queima, em áreas de colonização mais antigas (Smith et al., 2000).

Em alguns locais da Amazônia, como o nordeste paraense tem áreas de floresta secundária com grande período de pousio (acima de 40 anos), locais como esses podem ser investigados pra determinar se ao longo prazo a floresta secundária é uma alternativa viável, capaz de gerar renda ao proprietário com os produtos madeireiros e não madeireiros.

Portanto, o trabalho tem o objetivo de avaliar as perspectivas e possibilidades da promoção de renda das florestas secundárias para os agricultores familiares no nordeste paraense.

Metodologia

Em 1997 iniciaram-se estudos com vegetação secundária no Nordeste Paraense, no município de Bragança-PA, nas coordenadas geográficas 01° 11' 22"S e 46° 40' 41" W. O clima da região apresenta temperatura média anual de 25,5°C, **pluviosidade de 2.600 mm por ano**, e município de Capitão Poço nas coordenadas geográficas 01° 44' 47" S e 47° 03' 34" W, a temperatura média é de 26.1°C, pluviosidade média anual de 2256 mm (IBGE, 2017).

Foi realizada uma sondagem de mercado sobre os produtos provenientes das florestas secundárias, com o objetivo de avaliar o potencial de comercialização para os produtos da capoeira, principalmente os não madeireiros. Paralelamente, foram selecionadas seis áreas com floresta secundária para a realização do estudo, sendo duas em Ca-



pitão Poço e quatro em Bragança, com experimentação participativa de manejo com a finalidade de acelerar a produção de frutos, produtos medicinais e madeira para diversos usos, principalmente. As intervenções de manejo realizadas consistiram em desbastes de liberação visando favorecer indivíduos que poderiam ser aproveitados no lote do produtor ou para venda. Na Tabela 1 encontram-se as características das capoeiras que receberam os tratamentos silviculturais.

Tabela 1. Capoeiras em estudo, por Unidade Agrária (UA), em Bragança e Capitão Poço.

Município	Agricultor (UA)	Idade da capoeira (anos)	Área da capoeira (ha)	Objetivo do manejo da capoeira
Bragança	I (São Mateus)	37	4,8	Produção diversificada
	II (Enfarrusca)	34	1,75	Produção de bacuri
	II (Enfarrusca)	34	1,2	Produção diversificada
	IV (B. Constant)	47	10	Produção de bacuri
Capitão	I Carrapatinho	32	01	Produção diversificada
Poço	II (S. João)	30	6,6	Produção diversificada

Resultados e Discussão

Essa experiência em estudos em vegetação secundária no Nordeste Paraense foi fundamental para perceber o quanto o recurso floresta secundária é importante na vida dos habitantes do meio rural, visto que os agricultores selecionaram um total de 63 espécies para usos como madeira para construção rural e medicinal e uma frutífera, as quais foram beneficiadas com os tratamentos silviculturais.

Foi constatado que, apesar do uso atual principal da capoeira ser o pousio para agricultura, os produtores também utilizam as florestas secundárias como Fonte de produtos diversos: madeira para construção rural, madeira mole para caixotes, frutos (bacuri, açai, ingá), artesanato (cipós, palmeiras, sementes), carvão e lenha (como produtos intermediários), mel de abelha e plantas medicinais (sucuba, andiroba, xixuá, barbatimão e verônica). As expectativas dos agricultores em relação ao manejo de suas capoeiras foram o aumento da produtividade e do valor comercial, que poderão ser de curto, médio e/ou longo prazo.



Por meio desses estudos e atividades foi constatado que o manejo de capoeiras para uma produção diversificada é a forma mais válida para a realidade local, podendo ocorrer casos de se favorecer mais que uma espécie, de grande abundância em uma determinada área e de valor econômico e cultural para as famílias (ex: bacuri). Os grupos de uso mais importantes de produtos da capoeira são madeira roliça para construção rural (caibros, pernas mancás, vigas, etc.), cabos de ferramentas e produção de frutos. Também existem espécies com características para serem usadas como madeira para serraria, porém, demandam ciclos longos de produção. Os usos para artesanato e medicinal parecem ter um bom potencial, entretanto, têm-se encontrado ainda poucos casos onde agricultores estejam extraíndo esses produtos para uso que não seja doméstico.

Essas ações tiveram como objetivo estabelecer parcerias que fossem, ao longo do tempo, se transformando em mudança de atitude por parte das famílias agricultoras com relação ao aproveitamento dos recursos florestais naturais existentes em suas áreas rurais. Nesse processo foram identificados alguns potenciais das áreas para um aproveitamento mais sustentável, lançando mão de manejo sistemático da vegetação, dos quais se destacou *Platonia insignis* Mart.(Bacuri), espécie que tem um forte potencial econômico, além de constituir uma solução local para recuperar áreas alteradas, sendo capaz de gerar renda e emprego. Segundo Homma et al. (2010) o mercado do Bacuri vem crescendo porque seu consumo era local e somente no período da safra, decorrente da exibição da mídia nacional e internacional sobre a região, a polpa de Bacuri tornou-se a mais cara, atingindo R\$ 32,00/kg, sem condições de atender nem o mercado local. Segundo o autor, o que se torna um grande perigo para a economia, pois o crescimento do mercado tende a provocar o colapso da economia extrativa pela incapacidade de atender a demanda em grande escala,

Das espécies selecionadas com intuito de beneficiar o desenvolvimento para futuro uso, destacam-se duas espécies encontradas em quatro unidade amostrais (Bragança e Capitão Poço), Tauari (*Couratari* sp) usada na construção civil e comércio mobiliário e *Hymatanthus sucuuba* (Spruce ex Müll), muito utilizada como medicinal. Um estudo realizado na comunidade quilombola de Olho D'Água dos Pires, Esperantina, Piauí, esta espécie foi citada em 100% dos questionários aplicados para cura de gripe (Franco & Barros, 2006) e é possível também utilizar suas cascas para o tratamento de úlceras (Shanley et al., 2002). Para Schwartz (2007), é uma opção viável conciliar a exploração de madeira e de partes da planta para fins medicinais, desde que o manejo seja racional, de modo que não comprometa a manutenção de suas populações naturais.



Conclusões

De modo geral, é preciso estreitar a silvicultura (plantio de mudas) com o manejo e ecologia florestal, ainda que a floresta secundária tenha capacidade e potencial de gerar renda à população rural de âmbito familiar, é indiscutível a necessidade de executar plantios de enriquecimento de espécies de interesse comercial, sejam elas madeiras ou não, mas principalmente de espécies tolerantes a sombra, que são dominantes em florestas maduras. E assim a capoeira terá seu tempo de maturação reduzido, chegando a níveis clímax mais rápido do que outras capoeiras que dependem somente da natureza pro seu desenvolvimento.

As unidades amostrais estudadas demonstram uma expectativa de uso sustentável da população vegetal. Outras espécies também poderiam ser citadas como provedoras de bens (madeira, lenha, frutos, sementes, artesanato e confecção de utensílios), no entanto, é imprescindível nomeadamente desenvolver o entendimento acerca do extrativismo, que promove somente a extração desses recursos sem qualquer reposição.

Referências Bibliográficas

DENICH, M. Estudo da importância de uma vegetação secundária nova para o incremento da produtividade do sistema de produção na Amazônia Oriental Brasileira. Belém, Embrapa - CPATU/ GTZ. 1991.

FRANCEZ, L.M.B.; CARVALHO, J.O.P. Espécies arbóreas de floresta secundária utilizadas para produção de lenha e carvão em Belterra (PA). Revista de Ciências Agrárias, Belém, v.37, p.167-170, 2002.

FRANCO, E. A. P.; BARROS, R. F. M. Uso e diversidade de plantas medicinais no Quilombo Olho D'água dos Pires, Esperantina, Piauí. Revista Brasileira de Plantas Medicinais, Paulínia, v.8, n.3, p.78-88, 2006.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Disponível em <http://www.cidades.ibge.gov.br/v3/cidades/municipio>. acessado em 02 de abril de 2017.

MENEZES, A. J. A. Análise econômica da “produção invisível” nos estabelecimentos agrícolas familiares no Projeto de Assentamento Agroextrativista Praia Alta e Piranha, Município de Nova Ipixuna, Pará. 2002. 137 f. Dissertação (Mestrado em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável) – Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Pará, Belém, 2002.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



PÜTZ, S.; GROENEVELD, J.; ALVES, L.F.; METZGER, J.P. & HUTH, A. Fragmentation drives tropical forest fragments to early successional states: A modelling study for Brazilian Atlantic forests. *Ecological Modelling*, v. 222, p. 1986-1997. 2011.

ROCHA, A.E.S.; SILVA, M.F.F. Catálogo de espécies de floresta secundária. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. 212 p. 2002.

SCHWARTZ, G. Manejo sustentável de florestas secundárias: espécies potenciais no nordeste do Pará, Brasil. *Amazônia: Ciência & Desenvolvimento*, Belém, v. 3, n. 5, jul./dez. p 127. 2007.

SHANLEY, P.; LUZ, L.; SWINGLAND, I. The faint promise of a distant market: a survey of Belém's trade in nontimber forest products. *Biodiversity and Conservation*, Amsterdã, v.11, p.615-636, 2002.

SMITH, J.; FERREIRA, M. do S.G.; KOP, P. van de; FERREIRA, C.A.P.; SABOGAL, C. Cobertura florestal secundária em pequenas propriedades rurais na Amazônia: implicações para a agricultura de corte e queima. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2000. 43p. (Embrapa Amazônia Oriental. Documentos, 51).

TABARELLI, M.; LOPES, A.V. & PERES, C.A. Edge-effects Drive Tropical Forest Fragments Towards an Early-Successional System. *Biotropica*, v. 40, p. 657-661. 2008.

VIDAURRE, G. B.; CARNEIRO, A. de C. O.; VITAL, B. R.; SANTOS, R. dos; VALLE, M. L. A. Propriedades energéticas da madeira e do carvão de paricá (*Schizolobium amazonicum*). *Revista Árvore*, Viçosa, v. 36. n. 2, p. 365-371, 2012.

WITHELM, D. Die Nutzung der Sekundärvegetation in der Region Igarapé-Açu (Bundesstaat Pará, Brasilien) durch die lokale Bevölkerung. 1993. 134 f. Tese (Agricultura Tropical)-Universität Hamburg, Hamburg, 1993.